O processo de reativação do Núcleo Temático da Seca

Isa Maria Freire

Doutora em ciência da informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. MCT/Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

Resumo

Apresenta um resumo dos 20 anos de atividades do Núcleo Temático da Seca, vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Descreve seu processo de reativação a partir de portaria do reitor e de cooperação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), mediante assessoria da autora à Comissão de Reativação.

Palavras-chave

Núcleo Temático da Seca; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Cooperação interinstitucional.

The reactivation process of Núcleo Temático da Seca

Abstract

The article presents a summary of twenty years of activities in Núcleo Temático da Seca (Nut-Seca), which is part of the Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). The article describes the reactivation process that was undertaken through an order of regulation of the head of the Institution as well as the cooperation with Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). This was made possible through the advisement of the author to the Reactivation.

Keywords

Núcleo Temático da Seca; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia; Interinstitutional cooperation

INTRODUÇÃO

O propósito deste relato é compartilhar eventos relevantes no processo de reativação do Núcleo Temático da Seca (Nut-Seca) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no período de julho de 2002 a abril de 2003. Esta experiência foi possível a partir da oportunidade de o Núcleo reafirmar-se como espaço acadêmico na UFRN e informatizar seu centro de documentação e informação, que guarda relevante acervo sobre a temática da seca e semi-árido nordestinos. Minha participação deveu-se à cooperação, para esta atividade específica, entre a UFRN e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), parceiro histórico do Núcleo Temático da Seca no programa Pesquisador Aprendiz, como veremos adiante.

NA MOLDURA DO TEMPO

Em sua dissertação no Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, a professora Renata de Carvalho (Debib/UFRN) assim caracteriza seu objeto de estudo, o Núcleo Temático da Seca da UFRN:

"O Núcleo Temático da Seca ... iniciou com o Projeto Rio Grande do Norte ..., inserido no Plano de Ação da UFRN para o período 1980-1983. Nesse Projeto foram definidos três temas considerados como pesquisa de base: 1 – Sistema Produtivo, 2 – Sistema de Poder e 3 – Sistema de sobrevivência e reprodução da população norte-rio-grandense. ...

No Projeto "A Problemática da Seca", ficou evidenciada a preocupação com a execução do ensino, da pesquisa e da extensão, consideradas como as funções básicas da Universidade. A melhoria do ensino seria atingida com a ampliação das informações disponíveis sobre o fenômeno da seca e de modo especial com as suas repercussões no estado do Rio Grande do Norte; a pesquisa seria realizada através da elaboração de um novo saber sobre a seca; a extensão seria efetuada com a transferência de informações para a comunidade sobre esse fenômeno, através de Feiras de Arte, Ciência e Tecnologia e Encontros Municipais.

... Esses encontros e feiras tiveram caráter nitidamente extensionista, pois envolveram a comunidade atingida pela seca. As atividades de pesquisa antecederam os trabalhos desenvolvidos. Dessa forma, constata-se uma correlação das ações do Projeto "A Problemática da Seca" com os objetivos básicos da Universidade...

TABELA 1
Produção científica do Nut-Seca

Produção	Tipologia	Quantidade
Catálogos Coletivos de Referências Bibliográficas e Documentais	Catálogo	6
Coleção Especializada sobre Seca e Semi-Árido	Texto mimeo. Livros	13 17
Participação em congressos, seminários e outros eventos	Anais	45
Artigos publicados	Em revistas Em jornais	7 19

Em 1992 o Projeto "A Problemática da Seca" passou a ser chamado Núcleo Temático da Seca ..., dando início ao processo de institucionalização de Núcleos Temáticos na UFRN. ...

Dadas as características da documentação reunida e das coleções que foram, ao longo do tempo, incorporadas e nominadas, o [Núcleo] *passou a ser um arquivo da história da seca. Além disso, a demanda de consulta por estudiosos, principalmente das ciências humanas, fortaleceu seu caráter de Centro de Documentação em seca e semi-árido".* (Carvalho, 1998, p.38)[1]

A narrativa deixa claro que o Núcleo Temático da Seca [Nut-Seca] da Universidade Federal do Rio Grande do Norte constituiu-se como um programa acadêmico desde sua origem, no início dos anos 80, tendo por objetivo estudar as conseqüências físicas, sociais, econômicas e políticas do fenômeno da seca. Tendo como foco o pequeno produtor, o Nut-Seca definiu como meta incentivar um processo de investigação mais amplo no sentido de consolidar dois mecanismos que, pela natureza do trabalho, ajudariam na descoberta de um novo aprendizado sobre esse fenômeno complexo:

a) um serviço de documentação especializado sobre o assunto que servisse de apoio bibliográfico e documental para estudiosos e pesquisadores sobre a temática;

b) uma proposta metodológica de elaboração do conhecimento capaz de promover uma articulação sistemática entre as variadas dimensões do fenômeno seca, com a perspectiva de garantir uma visão interdisciplinar da questão.

A fundamentação de uma nova concepção ("pensar a seca como função da Universidade") baseou-se em constatações levantadas a partir do estudo de uma *memória documental* referente a cinco séculos de história da seca no Nordeste, bem como das observações feitas durante pesquisa de campo realizada em oito municípios do estado do Rio Grande do Norte. A partir dos resultados da pesquisa, verificou-se a necessidade de o Nut-Seca desenvolver suas atividades em três direções:

• elegendo o Vale do Assú como uma região prioritária para o desenvolvimento de estudos sobre meio ambiente, socioeconomia e antropologia, buscando a desejada articulação entre o saber acadêmico e o saber das populações;

• buscando concretizar a assimilação de uma nova maneira de observar e entender o fenômeno da seca com o treinamento do ***pesquisador aprendiz*** (aluno de graduação, bolsista de iniciação científica);

• colocando à disposição da comunidade acadêmica, instituições governamentais e não-governamentais, além de pessoas interessadas, o acervo reunido sobre a seca, com variadas formas de registro (filmes, vídeo, banco de dados, hemeroteca), capaz de subsidiar trabalhos acadêmicos e eventos de comunicação e divulgação científicas, tais como simpósios, exposições, encontros, entre outros.

Dessa forma, quando foi oficializado na UFRN, 14 anos depois de criado como "Programa de Estudos", o Nut-Seca já apresentava respeitável produção científica, como mostra a tabela 1.

Na categoria "Participação em congressos, seminários e outros eventos" estão incluídos os trabalhos apresentados por docentes-pesquisadores e *pesquisadores-aprendiz* do Nut-Seca nos congressos de iniciação científica da UFRN, no período 1988-1994. São 17 textos, sendo 11 de autores individuais e seis de autores coletivos. Aliás, podemos observar, na tabela 1, que esta categoria é a que apresenta maior número de ocorrências no período, sendo que 22 dos textos foram divulgados no período de 1989 a 1994. Destaca-se, aqui, a participação em eventos locais (UFRN e outras instituições no Rio Grande do Norte), com 59% dos eventos, seguida da participação em eventos regionais (18%), nacionais (9%) e internacionais (14%).

[1] Para mais informações sobre o Núcleo Temático da Seca da UFRN, acesse www.nutseca.ufrn.br.

Na produção científica está incluída a **coleção especializada sobre seca**, constituída por textos mimeografados produzidos por pesquisadores e disponíveis no acervo do Nut-Seca. Inclui, também, a publicação de sete livros de autores coletivos sobre o fenômeno da seca e o Vale do Assú, a saber:

• *Lagoa do Piató: peixes e pesca*, de **Almeida**, R.G. de; **Soares**, L.H.; **Eufrásio**, M.M., 1993

• *Lagoa do Piató: fragmentos de uma história*, de **Moura**, M. da C. de A.; **Teixeira**, W.F.P., 1993

• *Oswaldo Amorim: uma instituição e um cronista do Vale do Assú*, organizado por **Aranha**, T. de Q.; **Medeiros**, R.; **Martins**, R.C., 1993

• *Otto Guerra – bibliografia de uma visão do semi-árido: 55 anos de produção*, compilado por **Medeiros**, R.; **Aranha**, T. de Q., 1991

• *A problemática da seca no RN. Artigos publicados no jornal O Poti*, organizados por **Moura**, M. da C. de A., 1991

• *Um pretexto para a compreensão da seca: um pré-texto*, de **Felipe**, J.L.A.; **Moura**, M. da C. de A., 1989

• *Economia das secas*, organizado por **Aranha**, T. de Q., 1986

Por meio do trabalho com os *pesquisadores aprendizes*, os pesquisadores vinculados ao Nut-Seca transformaram-no em laboratório para práticas docentes e de investigação científica, mas, especialmente, preparando profissionais para um compromisso com a realidade local. Esta integração foi especialmente notável em relação às áreas de biblioteconomia, documentação e ciência da informação, em função da Base de Pesquisa 2 – Centro de Documentação e Informações da Seca e do Semi-Árido, sendo extremamente relevante para a criação do Departamento e implantação do curso de Biblioteconomia na UFRN.

Em 1998, por ocasião da 50ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada no *campus* da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, o Nut-Seca organizou uma intensa programação de atividades culturais, constando da Exposição das Coleções *Vale do Assú*, *Seca e Semi-Árido* e *UFRN e a Questão Regional*; da Exposição da *Produção de Professores e Alunos*; e da Exposição Documental *SECA e as tradicionais formas de enfrentamento ONTEM e HOJE*: *Pelo Poder Público; Pelas Populações*. *Como Pensar o Amanhã?* E mais: painéis fotográficos sobre os temas *O paradoxo da seca: o Real e o Místico*; *Ecossistemas em vias de extinção no Vale do Assú*: *Lagoa do Piató*; *Uma Floresta de carnaúba*, além de *workshop* sobre *impactos ambientais produzidos pela modernização agrícola do Vale do Assú*, lançamento dos livros *O Silêncio das Águas* e *Produção, Emprego e Receita Tributária*, e dos Catálogos Bibliográficos *1991-1993*: *seca de fome e de sede* e *1970-1997*: *Irrigação Pública e Privada no Vale do Assú*. Houve, ainda, projeção de documentários produzidos por pesquisadores vinculados ao Núcleo: *O projeto Baixo Assú*, *Lagoa do Piató*, *Na trilha dos leques verdes* e *A 5ª estação do ano*.

Surpreendentemente, menos de dois anos depois desses acontecimentos vibrantes, o Nut-Seca entrou em crise. O acervo, composto de informações retiradas de jornais, separatas, mapas, livros, fotografias, revistas, documentos, monografias, dissertações, filmes, vídeos, *slides*, painéis fotográficos ..., não estava recebendo a manutenção devida, e sua atualização não estava sendo feita de modo sistemático. Nesta situação crítica, uma oportunidade institucional foi criada.

UM PONTO DE PARTIDA

No final de maio de 2002, o reitor de UFRN, professor Ótom Anselmo de Oliveira, publicou portaria designando a Comissão para Reativação do Núcleo Temático da Seca, coordenada pela professora Terezinha de Queiroz Aranha e formada pelos professores João Abner Guimarães Júnior, Luciana Moreira Carvalho, Marlene da Silva Mariz, Raimunda Gonçalves de Almeida e Rogério Pires da Cruz, tendo o assistente administrativo Jair do Nascimento de Carvalho como secretário executivo. Na justificativa, o reitor menciona a intenção de transformar o Nut-Seca "em referência para os estudos do semi-árido tanto no que diz respeito à natureza como também ao homem, a sociedade, a cultura". A comissão deveria apresentar um relatório com diagnóstico do núcleo, abrangendo: a) balanço das atividades desenvolvidas ao longo da sua história; b) atividades mantidas atualmente; c) problemas de ordem material, de recursos humanos, organizacionais e financeiros; d) acervo existente, incluindo o estado de conservação; e) potencial acadêmico do núcleo. Desde o início o grupo recebeu apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFRN (Proex), outro parceiro histórico do Nut-Seca, desta feita na organização de eventos e atividades de extensão.

Quando cheguei ao Nut-Seca, a professora Mônica Marques Carvalho havia se incorporado à comissão, e logo depois foi a vez do professor Sílvio José Bezerra, que nos trouxe o inestimável apoio do Laboratório de Realidade

Virtual da UFRN. Essas aquisições foram emblemáticas com relação à recomendação da portaria: as respostas da comunidade universitária começavam a chegar. Sugeri iniciar a reativação ***de fato***, utilizando a oportunidade dos 20 anos de atividades do núcleo, com a narração da sua história para os que ainda não a conhecem e lembrando a participação de todos que dela fizeram parte. Aprovada a idéia, passamos a discutir a estrutura e o processo de produção do relatório final, propondo sua apresentação em três formas: documento impresso, hipertexto digital e evento de extensão e divulgação científica.

Com apoio da Proex, da Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura, da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM), da Federação de Agricultura do RN e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-RN, implementamos a proposta, concretizada em 10 de abril de 2003, quando a professora Terezinha de Queiroz Aranha entregou ao reitor, em solenidade no auditório da BCZM, o Relatório da Comissão de Reativação do Núcleo Temático da Seca, e o professor Sílvio José Bezerra inaugurou o sítio virtual do Núcleo. Em seguida, foi aberta ao público a exposição Saberes do Semi-Árido, comemorativa dos 20 anos de atividades do Núcleo Temático da Seca da UFRN, no *hall* da BCZM.

NOTAS RELEVANTES DE UM DIÁRIO DE BORDO

2 de jul. de 2002 – Reunião no Núcleo Temático da Seca (UFRN)

"A reunião tinha como objetivo apresentar a idéia do projeto Janelas da Cultura Local à professora Teresinha de Queiroz Aranha, que poderia ajudar a estabelecer um contato com Pendências (RN), onde foi Secretaria Municipal de Educação e Cultura e onde poderíamos instalar o campo de pesquisa do projeto.

... entretanto, logo de início, a professora me apresentou o texto da Portaria n° 300/02-R, de 31 de maio de 2002, na qual o Reitor da UFRN designa Comissão com o objetivo de reativar as ações de Pesquisa e Extensão do Núcleo Temático da Seca ... Trata-se de um momento [relevante na história recente do] *Nut-Seca ... descrito pelo Reitor ... como* "depositário de acervo vital ao conhecimento desse fenômeno tanto do ponto de vista da natureza como da sociedade"*. Por não ser unidade orçamentária da UFRN, nem ter conseguido viabilizar novos projetos, o Nut-Seca* [teve suas atividades restritas à] *manutenção e atualização do acervo. Contudo, já foi uma unidade com produção expressiva, tanto em nível de pesquisa quanto em nível de extensão, e mesmo de ensino, pois inúmeros alunos de graduação foram treinados como estagiários no Nut-Seca. A professora Terezinha Aranha pediu-me colaboração, que não pude negar, no sentido de pensar em alternativas capazes de revitalizar o Núcleo ...* (Elaborei algumas notas para ajudar o trabalho da Comissão, o que redundou no convite para participar do processo de reativação.)

2 de out. de 2002 – Visita e reunião no Laboratório de Realidade Virtual (VRL) da UFRN

Foi uma manhã de agradáveis surpresas. No VRL fomos recebidos ... pelo professor Roosevelt, de imediato reconhecido pela professora Terezinha Aranha como natural do Vale do Assú [RN] *conhecedor de longa data do* [seu] *trabalho ... como coordenadora e pesquisadora do Nut-Seca e, em data recente, como Secretária de Educação e Cultura de Pendências, um dos municípios situados no Vale do Assú ... O professor nos fez uma breve explanação sobre o VRL, o mais atualizado da América do Sul, que trabalha em associação com a Petrobras ...*

A esta altura da reunião, chegou o diretor do VRL, professor Sílvio Bezerra, que se colocou à nossa disposição para conhecer e discutir propostas de trabalho em parceria [Foi feito um breve relato sobre o Nut-Seca]*, culminando com* [nossa ida ao VRL] *no sentido de estabelecer parceria para produção de um sítio virtual. Em seguida, convidamos os professores do VRL para visitar ... o Nut-Seca (ambas as sedes estão situadas no campus universitário), onde continuamos a reunião . ... Na sede do Nut-Seca, juntaram-se ao grupo a professora Luciana e o secretário da Comissão, Jair de Carvalho.*

O professor Sílvio disse que poderia nos ajudar na produção do sítio, com domínio no servidor da UFRN, apenas no que diz respeito à estrutura operacional (softwares). Entretanto, a estrutura conceitual do sítio, seu conteúdo, prestação de serviços e atualização ficariam a cargo do Nut-Seca, por se tratar da unidade especializada no assunto. Sugeri, então, que o relatório da Comissão fosse o primeiro conteúdo do sítio, de modo que a história do Núcleo e suas expectativas de futuro fossem compartilhadas tanto com a comunidade universitária quanto com a sociedade mais ampla. [Depois, desenhei o esquema de *links* e respectivos conteúdos, que foi adotado como mapa pelo *webdesigner* Charles César Magno de Freitas, bolsista do VRL.)

A professora Terezinha Aranha percorreu os arquivos do Nut-Seca com os pesquisadores do VRL, que afirmaram ser factível a digitalização dos mais de 15 mil textos de jornais existentes no acervo, além de outros milhares de documentos relevantes (livros, artigos científicos, relatórios técnicos, teses e dissertações, mapas, filmes e vídeos), para viabilizar o acesso pela Internet.

25 de out. de 2002 – Reunião com o reitor da UFRN

A professora Terezinha Aranha agendou uma reunião com o professor Ótom Anselmo de Oliveira, que desejava acompanhar de perto o desenvolvimento do trabalho, e fomos à Reitoria em companhia do Pró-Reitor de Extensão, professor José Willington Germano. Durante a reunião, a professora relatou as atividades da Comissão e a idéia de apresentar o relatório sob a forma de documento, de sítio virtual, em parceria com o Laboratório de Realidade Virtual, e da exposição ***20 anos de atividades do Núcleo Temático da Seca da UFRN – Pesquisa, extensão, ensino****, em parceria com a Proex/URFN* [e outras instituições do RN].

[No final da reunião], *o Reitor enfatizou a relevância do apoio do IBICT ao processo de reestruturação do Nut-Seca, uma vez que a UFRN não tem doutores em Ciência da Informação em seu quadro de docentes, e o IBICT e o Nut-Seca têm uma história de sucesso na parceria em atividades de pesquisa (no período 1989-1995).* [Foi sugerido um convênio de cooperação técnica e científica entre as duas instituições, em fase de implementação.]

30 de out. de 2002 – Reunião da Comissão de Reativação do Nut-Seca

A professora Terezinha Aranha fez o relato sobre o desenvolvimento das atividades desde julho, esclarecendo minha participação como assessora à elaboração do relatório. Isso posto, fez uma breve explanação sobre o tríplice formato [do] *relatório, justificando essa escolha em função da atualidade da temática da seca, da relevância da produção intelectual, técnica e científica do Nut-Seca – ao longo de 20 anos de profícua atividade acadêmica – e da necessidade de democratizar o acesso ao acervo, através da Internet.*

O professor Sílvio Bezerra fez um breve relato de sua chegada à Comissão, sugerindo ao grupo pensar o processo de reativação do Nut-Seca a partir de uma associação entre tecnologia da informação e socialização do conhecimento através do campo interdisciplinar da Ciência da Informação. Nesse sentido, projetos de pesquisa poderiam ser propostos no âmbito do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento para Capacitação de Pequenos Grupos Acadêmicos na área de Tecnologia da Informação. ...

Com relação às proposições do Relatório, a professora Terezinha Aranha propôs sua apresentação a partir de uma estrutura que considere:

• as proposições possíveis de serem formuladas pela Comissão atual, considerando os recursos tecnológicos e humanos envolvidos;

• as proposições que por sua natureza complexa necessitam de tempo e contexto institucional adequado para serem formuladas."

28 de jan. de 2003 – Reunião na Pró-Reitoria de Extensão da UFRN

"Com o Pró-Reitor de Extensão, professor José Willington, a Coordenadora Terezinha Aranha, o secretário Jair de Carvalho e o assessor Francisco Alves [Proex/UFRN], *para apresentar o projeto da exposição e discutir detalhes da produção. Foi escolhida a data ... para abertura da exposição Saberes do Semi-Árido, no hall da Biblioteca Central Zila Mamede (BCZM). ...*

3 de fev. de 2003 – Visita de membros da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias ao Nut-Seca [Notas originais da professora Mônica Marques Carvalho, do Debib/UFRN]

Visita da Coordenadora do Sistema de Bibliotecas da UFRJ, Mariza Russo, que chegou [à sede do Nut-Seca] *acompanhada da Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias, professora Rildeci Medeiros* [Diretora da Biblioteca Central Zila Mamede da UFRN] *e Conselheiras da CBBU: Sigrid Karin Weiss Dutra, Diretora do Sistema de Bibliotecas da UFSC e Presidente do Bibliodata/CALCO da Fundação Getúlio Vargas; Nysia de Oliveira Sá, Diretora da Rede Sirius, da UERJ e vice-presidente do Bibliodata/CALCO; Norma Helena Pinheiro de Almeida, Diretora do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará.*

As professoras Terezinha Aranha e Luciana Carvalho apresentaram o Nut-Seca e seu acervo, e o professor Sílvio José Bezerra ... o sítio do Nut-Seca. Dentre as manifestações das visitantes, Marisa Russo parabenizou a professora Terezinha Aranha pela força e vitalidade com que "abraçou" o Nut-Seca e o transformou em referência sobre a temática seca, [sugerindo a inclusão do seu acervo] *no sistema da Biblioteca Central da UFRN através do software Aleph para bibliotecas ... Neste sentido, a professora Rildeci Medeiros ... colocou-se à disposição para inserir o acervo do Núcleo no Aleph, possivelmente através de um link...*

As professoras Luciana e Mônica, membros da Comissão de Reativação do Nut-Seca, foram convidadas a conhecer o uso do Aleph pelo Sibi da UFRJ e o trabalho de digitalização de imagens pelo Sibi da UERJ. [A viagem foi realizada, com sucesso, em meados de março de 2003.]

5 de fev. de 2003 – Visita e reunião na Federação da Agricultura do Estado do RN e no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - RN

Com a professora Terezinha Aranha, visitamos o presidente da FEARN, Leônidas Ferreira de Paula, e o Superintendente do SENAR-RN, Joaquim Lúcio Dantas, para solicitar-lhes apoio à

Exposição Saberes do Semi-Árido. Ambos não somente se comprometeram em apoiar o evento, como também se mostraram interessados em estabelecer outras parcerias com o Nut-Seca.

6 de fev. de 2003 – Reunião com Comissão de Reativação do Nut-Seca e entrega do Relatório ao Reitor da UFRN

Os membros da Comissão vieram à sede do Nut-Seca para assinar o ofício encaminhando o relatório ao reitor da UFRN. A seguir, fomos, com a professora Terezinha Aranha e o pró-reitor de Extensão, à Reitoria, para entregar o relatório impresso ao reitor, agendar sua presença na Exposição Saberes do Semi-Árido, e conversar sobre as proposições do relatório e as estratégias para revitalização do Nut-Seca."

REAFIRMANDO SEU CAMINHO

Como vimos, ao longo deste relato, a "seca", por sua pluralidade temática, pode ser concebida como objeto de estudo multi, inter e transdisciplinar, à medida que se busca estudar as conseqüências físicas, sociais, econômicas e políticas do fenômeno, assim como sua projeção sobre a natureza semi-árida, o homem e a sociedade sertaneja.

Nesse contexto, o potencial acadêmico do Nut-Seca se insere em uma abordagem epistemológica ampla sob o paradigma de distintas áreas do conhecimento, sem perder de vista uma articulação sistemática entre as variadas dimensões do fenômeno com o objetivo de garantir uma percepção unitária da questão. Assim, pela produção acadêmica que vem acumulando ao longo do tempo, o Núcleo deve ser abordado como um valioso espaço institucional de produção, ampliação e difusão de conhecimentos, bem como de ensino, pesquisa e extensão.

No **ensino**, tem vocação e potencial para se tornar um campo privilegiado do saber sobre uma realidade que se insere no entrelaçamento de vários fatores, ademais de espaço para estágio técnico-científico de alunos de graduação e pós-graduação, nas áreas das ciências da natureza, do homem e da sociedade. Nesse sentido, o núcleo pode oferecer um laboratório de estágio para diversos cursos da universidade, ao trabalhar tanto o conteúdo dos documentos que formam o acervo desse núcleo, como também tecnologias apropriadas e metodologias inovadoras que levem em conta o conhecimento da população que vivencia diretamente o fenômeno da seca.

Na **pesquisa**, destaca-se como um programa de estudos, no sentido de atender a demandas emergentes das variadas dimensões do conhecimento, expressas nos diversos programas de pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), e de atrair pesquisadores das áreas tecnológicas e humanas para a temática da seca e do semi-árido.

Na **extensão**, além da atividade de promoção de eventos sobre a temática da seca, contribuindo tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade mais ampla, destaca-se a atuação do Centro de Documentação. Ao lado do universo documental disponível — livros, artigos científicos, revistas, separatas, dissertações e teses, relatórios de pesquisa e relatórios governamentais e gerais e jornais —, também se encontram registros de feições étnico-paisagísticas, em fotografias, vídeos, filmes e materiais cartográficos (a exemplo dos atlas pluviométricos). Essa farta documentação, por si só, é reveladora das potencialidades que o Nut-Seca detém para o conhecimento de um bioma único e singular da paisagem brasileira: a caatinga.

Destarte, o principal potencial acadêmico do Nut-Seca reside na sua capacidade de promover estudos e agregar saberes, do científico ao popular, ao mesmo tempo em que propicia, também, seu compartilhamento com a comunidade acadêmica e a sociedade, em geral. Reativado o núcleo, cabe, agora, iniciar sua revitalização.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Renata P. F. de. *Núcleo Temático da Seca/RN*: *uso do acervo informacional*. 1998. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1998.

FREIRE, Isa Maria. *Relatórios de atividade externa - 2002 e 2003*. Assessoria ao Núcleo Temático da Seca da UFRN. Rio de janeiro : IBICT, 2003.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE REATIVAÇÃO DO NÚCLEO TEMÁTICO DA SECA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. Natal : UFRN, 2003. Disponível em: <www.nut-seca.ufrn.br>.